

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR ATA DA 8º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE UNIDADE DO

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR.



Ao vigésimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e doze, às 09h22min 1 (nove horas e vinte e dois minutos) na sala 310, do terceiro pavimento, do Bloco de 2 3 Informática, realizou-se a Oitava Reunião Extraordinária do Conselho de Unidade do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sob a presidência da Diretora LEILA DUPRET MACHADO, contando com a presença 5 dos Senhores Conselheiros Professores: BENAIA SOBREIRA DE JESUS LIMA, CHRISTIANE AGUIAR DE ANDRADE, DENISE CARVALHO TAKENAKA, FLAVIO ANICIO ANDRADE, ISABEL FERNANDES DE SOUZA, JEAN RODRIGUES 8 9 SALES, MIRIAM DE OLIVEIRA SANTOS, MONICA DE SOUZA NUNES MARTINS, NEIDE REGINA S RUFFEIL, OTAIR FERNANDES DE OLIVEIRA, 10 RICARDO DIAS DA COSTA, ROBERTO BOTELHO RONDININI, ROBERTO DE 11 12 SOUZA RODRIGUES e ROBSON DIAS DA SILVA. Técnicos: ACYR DE CARVALHO NETO, GLAUCIUS LEANDRO DE S A LOPES e RENAN ARJONA 13 DE SOUZA. Discentes: ANDRESSA RAMOS BARRA, GRAZIELE LIRA e PAULO SÉRGIO RIBEIRO JUNIOR. Justificaram suas ausências os conselheiros: ADRIA RAMOS DE LYRA, ANITA LOUREIRO DE OLIVEIRA, CAMILA G O RODRIGUES, 16 CARLOS ROBERTO DE CARVALHO, DEBORA DA SILVA ROLAND, EVANDRO 17 18 CORREIA DA SILVA, MARCOS AZEVEDO BENAC, PAULO COSME DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA DE MIRANDA MENDONÇA. Participaram como 19 convidados: os servidores técnicos ANA CRISTINA DE F OLIVEIRA, DANIEL 20 21 RIBEIRO DA SILVA, ELISANGELA CANEDO SANTOS, GERALDO FERNANDO PINHEIRO e MONICA DO NASCIMENTO TAVARES MAGALHÃES. Para tratar da 22 23 seguinte pauta: 1- Informes; 2- JM Copiadora do IM; 3- Mapeamento da 24 produção científica e artística; 4- PDI da Universidade (por solicitação da conselheira Monica Martins); 5- Assuntos Gerais. Iniciando a reunião a 25 presidente LEILA DUPRET anunciou a presença dos convidados ANA CRISTINA 26 27 DE F OLIVEIRA, DANIEL RIBEIRO DA SILVA, ELISANGELA CANEDO SANTOS, 28 GERALDO FERNANDO PINHEIRO e MONICA DO NASCIMENTO TAVARES MAGALHÃES devido o item da pauta 2- JM Copiadora do IM. Em seguida propôs 29 30 a inversão de pauta, ou seja, solicitou que a reunião iniciasse pelo ponto 2- JM 31 Copiadora do IM. Com a palavra a conselheira MONICA MARTINS questionou a 32 proposta da presidente. Que respondeu a conselheira dizendo que fez a proposta 33 por solicitação dos convidados que querem permanecer na reunião somente no momento em que for tratado o assunto da pauta que cabe a eles. Sequindo, a 34 35 presidente colocou em deliberação. A plenária aprovou por unanimidade. A presidente LEILA DUPRET iniciou o ponto 2 falando do que se tratava. Em 36 37 seguida, passou a palavra para a convidada Ana Cristina, administradora, 38 responsável pela gestão do contrato da copiadora no IM, para que ela desse 39 explicações sobre o processo ocorrido com este contrato e, também, porque a 40 renovação da cessão do espaço não aconteceu. A convidada explicou os trâmites ocorridos com o processo dentro da Universidade, em Seropédica, e acrescentou 41 42 ter falhado em certo momento, no acompanhamento do mesmo do qual era a 43 gestora do contrato. Informou também que já está sendo feita uma nova licitação, 44 mas que durante esse período inicial ficaríamos sem copiadora. Com a palavra o 45 conselheiro ROBERTO RODRIGUES questionou por que os conselheiros não estão recebendo as informações no tempo certo? Por que não há informes dos 46 47 fatos relevantes ao instituto aos conselheiros, ou pelo menos aos chefes de departamentos? Por que as empresas prestadoras de serviços do IM não querem

10

D Blissan

P. J.

Player

9) Mm

ficar no IM? Ressalta que, na sua percepção esse fato ocorrido com o contrato da copiadora é um erro de gestão. Adverte para o fato de que o objetivo da prestação de serviços na Universidade não é ter lucro com o aluguel dos espaços, mas sim ter bons serviços prestados. Questiona ainda, quem será responsabilizado pela interrupção da prestação deste serviço? O conselheiro OTAIR FERNANDES solicitou a palavra. Corroborou com as questões do conselheiro ROBERTO RODRIGUES. E também ressaltou que precisamos lembrar a importância do CONSUNI e pensar no tipo de gestão que queremos. Principalmente, pensando na questão de que universidade que queremos? Questionou que alternativas existem para resolver a questão da cantina e da xerox. Sugeriu que a administração, a saber, a Direção, faça uma apresentação das soluções possíveis para esse período. O conselheiro PAULO JUNIOR perguntou como as pessoas comerão no Campus. Perguntou se como alternativa o horário do Restaurante Universitário não pode ser aumentado. Neste momento a presidente passou a palavra para a convidada Elisangela Canedo, administradora, e responsável pelos contratos da cantina, carrocinha de pipoca e carrocinha de cachorro-quente. Com a palavra a convidada Elisangela Canedo falou que o trâmite ocorrido com esses contratos foram diferentes do ocorrido com o contrato da copiadora, pois nestes casos o prestador de serviço solicitou a rescisão dos contratos. Com a palavra a conselheira MONICA MARTINS questionou o fato de transferirmos as responsabilidade para Seropédica, quando há problemas que são da má gestão no Instituto. Pede esclarecimentos a respeito do fato de prestadores de servico não renovarem seus contratos no IM. Lembrou que a empresa que administra a cantina no IM, também administra a cantina no ICHS e que é importante entender porque os contratos estão sendo rescindidos no IM e não em outros espaços da Universidade. Sobre a concorrência para a prestação do serviço de copiadora, a convidada Elisangela Canedo esclareceu que só houve um concorrente, ressaltando que os contratos de prestação de serviços são renovados com três meses de antecedência antes do vencimento. O conselheiro RICARDO COSTA solicitou a palavra e fez dois questionamentos: o primeiro foi em quanto tempo de antecedência é feito os trâmites para a renovação dos contratos. E, segundo, disse ser melhor responder as perguntas, para não se perder os questionamentos anteriores. A plenária concordou com o conselheiro. Com isso a presidente deu alguns esclarecimentos. Afirmou que só soube da situação da copiadora na terçafeira, 18 de setembro de 2012, razão inclusive de ter agendado uma reunião extraordinária. Explicou que quem sempre cuidou de tudo deste contrato foi a administradora Ana Cristina, responsável pelo acompanhamento deste processo, conforme delegado. Mas, ressalta que se há a busca de um culpado, conforme solicitado pelo conselheiro Roberto Rodrigues, então, a culpa é dela como todas as outras situações que ocorrem em Nova Iguaçu. Sobre o contrato da cantina, a presidente explicou que é uma cessão de espaço, e que desde o início do contrato com a empresa responsável pela cantina várias reclamações foram apresentadas, inclusive ao CONSUNI, sobre a prestação do serviço. Informou também, que já havia um processo solicitando uma nova licitação para cantina, e que concorda com o conselheiro Roberto Rodrigues de que é um problema de gestão. Seguindo, falou que também que concorda com a conselheira Mônica Martins, de já termos passado da época de "jogar a culpa" em Seropédica, mas que na prática tudo passa por uma série de setores da universidade em Seropédica, e que não se

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60 61

62

63

67

68

69 70

71

72

74

75

76

77

79

80

81 82

83

84

85

86 87

88

90

91

92

93

94

95

W. Blass

Glepan

97 negocia diretamente com a Administração Central, mas sim com ditos setores. 98 Afirmou ainda que problemas deste tipo fazem com que ela tenha certeza da necessidade de uma administração de Campus feita por um diretor específico para 99 100 tal. Neste momento o conselheiro ROBERTO RODRIGUES solicitou a palavra e 101 ressalta que entende a forma de gerir na Direção, mas não aceita. Não dá para permitir que isso se repita. Insistiu na pergunta sobre porque os chefes de 102 103 departamento e coordenadores não recebem informações, através, por exemplo, 104 de memorando circular. Propõe que tenha uma comissão de sindicância ou uma 105 comissão que faça uma avaliação de todo esse processo para que não se repita. A conselheira DENISE TAKENAKA falou que um dos maiores problemas com os 106 107 processos licitatórios é que eles exigem empresas formais, e por conta disso, 108 quem é grande não quer estar aqui e quem poderia estar não é regularizado. Falou 109 também que os contratos são feitos para resquardar os direitos de todos os 110 envolvidos no processo. Que é possível colocar nos contratos cláusulas que nos 111 resguardem e que possam prever algo em caso de quebra de contrato. O 112 conselheiro ROBERTO RODRIGUES questionou a presidente LEILA DUPRET por 113 ter sido informada apenas na terça-feira sobre o problema da copiadora. Ressalta 114 ser um problema gravíssimo aconselhando que a Diretora escolha melhor as 115 pessoas que trabalham com ela. Lembrou que o CONSUNI é corresponsável pela 116 gestão do instituto e sugeriu mais uma vez que seja aberta uma comissão de sindicância ou de avaliação, para avaliar as questões de quebra de contrato e as 117 118 falhas que ocorreram nos processos. O conselheiro PAULO JUNIOR pergunta 119 onde são publicados os editais de licitação. Ressalta que faltou acompanhamento 120 deste processo. O convidado Geraldo Pinheiro esclareceu que os editais são 121 publicados no Diário Oficial e no Jornal O DIA. Neste momento o conselheiro 122 PAULO JUNIOR perguntou novamente, onde os alunos vão comer. A presidente 123 respondeu que o horário do restaurante já havia sido discutido anteriormente no 124 CONSUNI, mas caso a solução imediata a ser tomada fosse uma mudança de 125 horário, seria necessário que o CONSUNI aprovasse A conselheira MONICA 126 MARTINS com a palavra ressaltou que na administração pública é sempre uma 127 questão de responsabilidade e não de culpa. E colocou que os esclarecimentos 128 tem que vir da gestão do instituto, isto porque, quando a diretora foi eleita, sabia 129 que deveria administrar o instituto e o campus. O conselheiro RICARDO COSTA 130 pergunta o que será dito aos discentes sobre a copiadora, em termos práticos. O 131 conselheiro BENAIA SOBREIRA sugeriu que todos os debates sejam tratados em comissões. Ressalta que o papel do CONSUNI no momento é propor uma solução 132 133 emergencial, para xerox e cantina. A presidente LEILA DUPRET adverte que a 134 situação é péssima. E sobre a alternativa da copiadora afirmou que seria possível 135 receber uma copiadora provisória, monocromática, com possibilidade de no máximo 10.000 cópias por mês, de caráter administrativo, devendo serem 136 137 solicitadas pelos professores, coordenadores ou chefes de departamento. Neste momento a conselheira DENISE TAKENAKA sugeriu que a direção deixe um 138 139 funcionário disponível para escanear os textos e enviar via e-mail ou através do 140 quiosque. O conselheiro OTAIR FERNANDES expressou seu incomodo com falas do tipo "A Rural é assim" e lembrou as conquistas já conseguidas, pois mudou 141 muita coisa. Sugere ser necessária uma comissão para avaliação do processo e 142 para "meter o dedo na ferida" e não permitir que as coisas continuem assim. 143 Propôs que se siga o exemplo da UERJ e que haja outra copiadora, mas que seja

47

emplo da OERJ e qu

(planu)

gerenciada, pelo menos excepcionalmente, pelo Centro Acadêmico dos discentes. 145 A conselheira DENISE TAKENAKA afirma que outra alternativa para minimizar a 147 situação excepcional é o uso da plataforma moodle. O conselheiro BENAIA 148 SOBREIRA ressaltou que a página da Rural tem serviços ruins, sistema 149 acadêmico ruim, servidores ruins e links ruins. Apoiou a solução de uma copiadora 150 através do centro acadêmico. E, novamente, reivindicou que se monte uma 151 comissão para discutir os problemas atuais. A presidente solicitou que fosse 152 esclarecido se a proposta era uma comissão de sindicância, ou uma comissão do 153 próprio conselho, para avaliação desse processo e que traga os resultados para o 154 O conselheiro BENAIA SOBREIRA indicou que devia ser uma 155 comissão do conselho para avaliação. Neste momento a conselheira MIRIAM 156 SANTOS propôs que ao invés de ampliar o horário do jantar, fosse oferecido um lanche por volta das vinte horas. Após várias discussões a presidente sugeriu que 157 158 fosse encaminhada a votação das propostas. Com a palavra a conselheira 159 DENISE TAKENAKA fez uma proposta de encaminhamento, sugerindo que se 160 deliberasse apenas a composição da comissão e que esta elabore um diagnóstico 161 e traga propostas de ação para a próxima reunião do CONSUNI que será no dia dois de outubro. O conselheiro ACYR CARVALHO propôs que a comissão seja 162 163 formada pelos três segmentos e que seja determinada claramente a forma de 164 atuação desta comissão. Seguindo, a conselheira DENISE TAKENAKA 165 recomendou que a comissão procure responder o que pode ser feito para resolver 166 as questões emergenciais, ou seja, o que fazer para resolver as questões da xerox 167 e da cantina. A comissão foi formada pelos conselheiros: Andressa (como 168 representante discente), Glaucius (como representante dos 169 administrativos) e o Roberto Rodrigues (como representante dos professores). A 170 comissão deverá fazer um levantamento dos contratos e um histórico da situação para levar ao CONSUNI. Neste momento o conselheiro OTAIR FERNANDES 171 172 propôs que o RU seja um ponto de pauta específico em uma próxima reunião do 173 CONSUNI. O conselheiro FLÁVIO ANICIO lembrou que o RU não é um ponto de 174 pauta e que não deveríamos discutir isso agora. O PAULO JUNIOR questionou a posição do conselheiro FLAVIO ANICIO. O Conselheiro BENAIA SOBREIRA 175 176 solicita que a plenária se restringisse somente a pauta e endossa a sugestão da 177 conselheira DENISE TAKENAKA. A plenária também defende a posição da 178 conselheira DENISE TAKENAKA. Neste momento os convidados se retiraram da 179 plenária. Encerrando este ponto passou-se ao ponto 1- Informes: a) Neste momento a presidente informou que planilha entregue pela convidada MONICA 180 TAVARES é o saldo de diárias e passagens gastas pelos departamentos até o 181 momento. B) O conselheiro OTAIR FERNANDES trouxe o convite para o 182 lançamento da coletânea de artigos do historiador da baixada Ney Alberto. O título 183 184 é "Deus nos livre da política de Iguassú", que será no dia 27/09 às 19h no Saguão do Fórum de Nova Iguacu, situado na Rua Santos Dumont, 968 - Bairro da Luz. 185 Seguindo passou-se ao ponto 3- Mapeamento da produção científica e artística: 186 Neste momento a presidente falou de um formulário recebido para o mapeamento 187 188 da produção intelectual para o plano diretor que está sendo montado, o prazo para entregar as informações será o dia vinte um de outubro. O documento será 189 190 digitalizado e disponibilizado aos chefes para colher as informações. A conselheira DENISE TAKENAKA sugeriu que o documento seja colocado no GOOGLE DOCS. 191 Seguindo passou-se ao ponto 4- PDI da Universidade (por solicitação da 192

MATICAL A



193 conselheira Monica Martins): Neste momento a presidente passou a palavra a conselheira MONICA MARTINS. A mesma questionou que o CONSUNI não foi 194 195 informado sobre as reuniões do PDI da universidade em Seropédica. Informou que o vice-diretor, Carlos Roberto, é quem está indo a reunião do PDI. Mas ressalta 197 que ele não pode falar em nome dele, e sim deve fazer isso em nome do 198 CONSUNI, do instituto. Ressalta ainda, que sente que a direção desrespeita o 199 CONSUNI quando não informa com antecedência fatos importantes para o 200 instituto, como a retomada dos debates sobre o PDI. Neste momento a presidente explicou que é o vice-diretor que está indo a estas reuniões, pois dividiram tarefas, 201 202 mas que não pode dá maiores informações, pois neste primeiro momento esta reunião foi mais para discutir encaminhamentos. Mas comunica que passará para 203 204 o vice-diretor que a plenária solicita maiores esclarecimentos deste processo. Com 205 a palavra a conselheira DENISE TAKENAKA propõe que esse ponto seja transferido para a próxima reunião, com a presença do vice-diretor. O conselheiro 206 207 OTAIR FERNANDES defendeu a co-participação e a co-responsabilidade do 208 CONSUNI e sugeriu que tenhamos também um outro representante nas 209 discussões do PDI, além do vice-diretor. A conselheira DENISE TAKENAKA 210 chamou a atenção da plenária dizendo que não trabalhamos com a ideia de 211 planejamento contínuo. E sim, que nos limitamos a apagar incêndios. Propôs um melhor sistema de comunicação da Direção com os conselheiros, para resolver os 212 ruídos de comunicação e agilizar as reuniões deste conselho. A plenária corroborou com a conselheira DENISE TAKENAKA e o ponto voltará na próxima reunião. Prosseguindo passou-se ao ponto 5- Assuntos Gerais: Neste momento o 215 conselheiro ROBERTO RODRIGUES comunicou a plenária que seu mandato de 216 chefe vence no dia vinte um de outubro e que agora que acabou a greve colocará 217 o processo de sucessão em andamento. Nada mais havendo a tratar, às 12h10min 218 (doze horas e dez minutos), a Senhora Presidente encerrou a reunião da qual, 219 220 para constar, eu, ANA CAROLINA DO CARMO BARBOZA. 221 Administrativa do IM, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e, após sua 222 leitura e aprovação, pela Sra. Presidente e demais membros presentes.

ANA CAROLINA DO CARMO BARBOZA

LEILA DUPRET MACHADO

ACYR DE CARVALHO NETO

ANDRESSA RAMOS BARRA

BENAIA SOBREIRA DE JESUS LIMA

CHRISTIANE AGUIAR DE ANDRADE

DENISE CARVALHO TAKENAKA

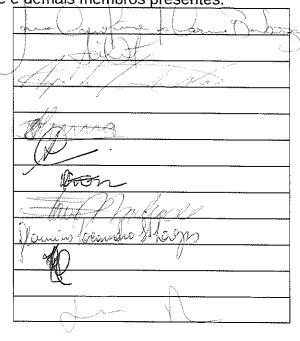
FLAVIO ANICIO ANDRADE

GLAUCIUS LEANDRO DE S A LOPES

GRAZIELE LIRA

ISABEL FERNANDES DE SOUZA

JEAN RODRIGUES SALES



The state of the s

MIRIAM DE OLIVEIRA SANTOS
MONICA DE SOUZA NUNES MARTINS
NEIDE REGINA S RUFFEIL
OTAIR FERNANDES DE OLIVEIRA
PAULO SERGIO RIBEIRO JUNIOR
RENAN ARJONA DE SOUZA
RICARDO DIAS DA COSTA
ROBERTO BOTELHO RONDININI
ROBERTO DE SOUZA RODRIGUES
ROBSON DIAS DA SILVA

